



## PEDREIRA DO CABEÇO DE MECA

### IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO AMBIENTAL DE RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA

**Área da exploração:** 12 970 m<sup>2</sup>

**Entidade Licenciadora:** DRLVT – ME

**Data de Aprovação do PARP:** Outubro de 2003

**Custo Orçamentado para a Recuperação:** 34 847,5 Euros

**Caução Retida:** 11 615, 84 Euros

**Fase Actual da Exploração:** a pedreira encontra-se esgotada. Os trabalhos de exploração foram concluídos.

MEDIDAS PRECONIZADAS	IMPLEMENTAÇÃO
<p><b>Apresentação de Relatório Anual</b></p> <p><i>Apresentar anualmente até ao final do mês de Abril, conforme prevista no n.º 2 do art.º 51 do D.L. 270/2001, o relatório técnico relativo ao PARP, incluindo as medidas de minimização executadas.</i></p> <p>Exigência da CCDRLVT</p>	<p>Desconhecemos se foi entregue algum relatório.</p>
<p><b>Aterro da Área Explorada</b></p> <p><i>Todos os materiais utilizados na modelação da área da pedreira, são endógenos. Estima-se que existam em depósitos temporários, cerca de 30 500 m<sup>3</sup> de estêreis.</i></p> <p><i>O aterro a criar irá permitir a recuperação da área afectada, e a consequente minimização dos impactes visuais resultantes da exploração. Pretende-se igualmente permitir um leque de potenciais usos, por isso, não condicionar a definição do uso do espaço, a ser atribuída pela Câmara Municipal de Alenquer</i></p> <p>Pág. 7 do PARP</p>	<p>Estes trabalhos ainda não foram iniciados</p>

<p style="text-align: center;"><b>Faseamento dos trabalhos de Aterro</b></p> <p><i>Prevê-se que o aterro se realize numa única fase. Após a deposição dos resíduos minerais, será espalhada terra viva, resultante da decapagem, de forma a permitir a fixação das espécies vegetais. À medida que forem sendo depositados os materiais, serão realizadas, tanto quanto possível, operações de compactação.</i></p> <p style="text-align: center;">Pág. 7 do PARP</p>	<p style="text-align: center;">Estes trabalhos ainda não foram iniciados.</p>
<p style="text-align: center;"><b>Sistema de Drenagem</b></p> <p><i>As águas que, eventualmente possam acumular-se no fundo da corta, numa fase intermédia da modelação, serão bombeadas por bombas móveis e encaminhadas para as linhas de água.</i></p> <p style="text-align: center;">Pág. 9 do PARP</p>	<p style="text-align: center;">A corta resultante da exploração, apesar da seca, encontra-se transformada num lago</p>
<p style="text-align: center;"><b>Manutenção e Monitorização</b></p> <p><i>Deverão controlar-se regularmente as condições gerais de estabilidade e assentamento dos materiais depositados em aterro, e intervir de imediato, caso se detectem situações anómalas (presença de fendas de tracção junto dos taludes ou de desníveis indesejados nos pisos ou vertentes do aterro). De acordo com o D.L. 544/99, deverá cumprir-se as normas de segurança e protecção ambiental, no período de 5 anos subsequente ao encerramento do aterro. A empresa exploradora continuará as actividades de manutenção da área de escavação durante o período referido.</i></p> <p style="text-align: center;">Pág. 10 do PARP</p>	<p style="text-align: center;">Esta fase dos trabalhos ainda não foi atingida</p>
<p style="text-align: center;"><b>Plantações e Sementeiras</b></p> <p><i>Recorrer-se-à à sementeira mecânica de prado de sequeiro, de espécies herbáceas e arbustivas, e à plantação de espécies arbóreas.</i></p> <p><i>É prevista a sementeira de 7 espécies herbáceas e de 11 espécies arbustivas.</i></p> <p><i>É prevista a plantação de 3 espécies de árvores: zambujeiro (32 unidades), pinheiro (32 unidades), e carvalho-cerquinho (22 unidades).</i></p> <p style="text-align: center;">Págs. 25 e 26 do PARP</p>	<p style="text-align: center;">Foram plantados alguns eucaliptos, quando a exploração da pedreira foi reactivada</p>
<p style="text-align: center;"><b>Desmantelamento das Instalações</b></p> <p><i>As instalações sociais e de apoio à pedreira, e as fundações das instalações de britagem serão demolidas. A cabina de britagem será remobilizada. O posto de transformação também será desmantelado, bem como toda a cablagem de alimentação eléctrica da pedreira. A fossa séptica será esvaziada e levada para aterro. Estes trabalhos deverão decorrer por cerca de uma ano, em simultâneo com os trabalhos de recuperação paisagística, após a conclusão dos trabalhos de extracção.</i></p> <p style="text-align: center;">Pág. 44 do PARP</p>	<p style="text-align: center;">Estes trabalhos ainda não foram iniciados</p>

<p><b>Resíduos</b></p> <p><i>Quando concluídos todos os trabalhos de modelação, será efectuada uma vistoria de modo a garantir que todos os resíduos existentes na pedreira, foram totalmente expedidos. Caso seja detectada a presença de algum resíduo dentro da área licenciada, serão tomadas de imediato todas as medidas para os remover.</i></p> <p>PARP, pág. 46</p>	<p>Esta fase dos trabalhos ainda não foi atingida</p>
--	---

**Obs:** A data em que os **trabalhos de recuperação** devem arrancar não está explicitamente definida. No entanto, através da análise combinada das páginas 28 e 44 do PARP, conclui-se que isso deveria acontecer **no mês de Janeiro após o encerramento da pedreira.** Ou seja, os trabalhos de recuperação já deveriam ter arrancado.

Os dados apresentados acima foram compilados em Março de 2005.